

aos sofredores, a lição transformadora e, sobretudo, o renascimento oculto do homem para a nova luz que lhe descortina horizontes mais vastos ao trabalho e à sublimação, sob a égide do Cristo, nosso Mestre e Senhor.



Amparados, assim, pela Revelação Nova, não nos esqueçamos de que a primeira dádiva tangível do Céu para a Terra, nas bases profundas da introdução ao Cristianismo foi o Livro dos Mandamentos, de Jeová para Moisés, na consagração da Justiça, e de que todo o nosso esforço, nas diversas Casas do Espiritismo Consolador, não é senão o serviço de revivência do Evangelho, o Livro Divino, através do qual o Mestre Crucificado continua regenerando a Humanidade e elevando-a, através dos seus ensinamentos de amor e humildade, para os montes celestes da paz e da redenção.

EMMANUEL

O LIVRO LIVRA

Cada livro edificante é porta libertadora.



O livro espírita, entretanto, emancipa a alma, nos fundamentos da vida.



O livro científico livra da incultura, mas o livro espírita livra da crueldade, para que os louros intelectuais não se desregrem na delinquência.



O livro filosófico livra do preconceito, no entanto, o livro espírita livra da divagação delirante, a fim de que a elucidação não se converta em palavras inúteis.



O livro piedoso livra do desespero, mas o livro espírita livra da superstição, para que a fé não se abastarde em fanatismo.



O livro jurídico livra da injustiça, no entanto, o livro espírita livra da parcialidade, a fim de que o direito não se faça instrumento de opressão.



O livro técnico livra da insipiência, mas o livro espírita livra da vaidade, para que a especialização não seja manejada em prejuízo dos outros.



O livro de agricultura livra do primitivismo, no entanto, o livro espírita livra da ambição desvairada, a fim de que o trabalho da gleba não se envileça.



O livro de regras sociais livra da rudeza de trato, mas o livro espírita livra da irresponsabilidade que, muitas vezes, transfigura o lar em atormentado reduto de sofrimento.



O livro de consolo livra da aflição, no entanto, o livro espírita livra do êxtase inoperante, para que o reconforto não se acomode em preguiça.



O livro de informações livra do atraso, mas o livro espírita livra do tempo perdido, a fim de que a hora vazia não nos arraste à queda em dívidas escabrosas.



Amparemos o livro respeitável que é luz de hoje, no entanto, auxiliemos e divulguemos,

quanto nos seja possível, o livro espírita, que é luz de hoje, amanhã e sempre.



O livro nobre livra da ignorância, mas o livro espírita livra da ignorância e livra do mal.

EMMANUEL